

Critérios de avaliação

Ano letivo 2017-2018

Nota introdutória

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma **dimensão marcadamente formativa**, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação **para a aprendizagem** e não da aprendizagem.

Enquadramento Normativo

As principais orientações normativas relativas à avaliação na Educação Pré-Escolar estão consagradas no Despacho nº 9180/2016 de 19 de julho (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar) e no Ofício Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGIDC (Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar). As orientações neles contidos articulam-se com o Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de agosto (Perfil específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância) devendo também ter em consideração a Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011.

Assim, o presente documento estabelece os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens e os procedimentos em vigor no Departamento de Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas n.º1 de Abrantes.

Finalidades

Na educação pré-escolar a avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e os interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e de cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita enquanto protagonista da sua

própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;

- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha da informação e aferição entre os vários intervenientes - pais, equipa e outros profissionais- tendo em vista a adequação do processo educativo.

Intervenientes

- O educador;
- A(s) criança(s);
- A equipa multidisciplinar;
- Os encarregados de educação.

Domínios de Avaliação

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo são curriculares não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa.

Existem domínios de avaliação para cada uma das áreas curriculares.

Áreas de conteúdo	Componentes	Aprendizagens a promover
Formação pessoal e social	Construção da identidade e da autoestima	Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
	Independência e autonomia	Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar. Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.
	Consciência de si como aprendiz	Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. Cooperar com outros no processo de aprendizagem.

		Convivência democrática e cidadania	<p>Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.</p> <p>Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.</p> <p>Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.</p> <p>Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.</p>
Expressão e comunicação	Domínio da educação física		<p>Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.</p> <p>Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</p> <p>Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.</p>
	Domínio da educação artística	Subdomínio das Artes Visuais	<p>Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações e produções plásticas.</p> <p>Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa.</p> <p>Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura, vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.</p>
		Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro	<p>Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.</p> <p>Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.</p> <p>Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.</p>

		Subdomínio da Música	<p>Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.</p> <p>Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, gêneros e estilos).</p> <p>Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).</p> <p>Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.</p>
		Subdomínio da Dança	<p>Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.</p> <p>Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.</p> <p>Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.</p> <p>Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.</p>
	Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita	Comunicação oral	<p>Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.</p> <p>Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).</p>
		Consciência linguística	<p>Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).</p> <p>Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).</p> <p>Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção.</p>
Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto		<p>Identificar funções no uso da leitura e da escrita.</p> <p>Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.</p>	
		Identificação e convenções da escrita	Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.

			<p>Aperceber-se do sentido direcional da escrita.</p> <p>Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.</p>
		Prazer e motivação para ler e escrever	<p>Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.</p> <p>Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância.</p> <p>Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.</p>
Domínio da matemática		Números e operações	<p>Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).</p> <p>Resolver problemas do cotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.</p>
		Organização e tratamento de dados	<p>Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).</p> <p>Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.</p>
		Geometria e medida	<p>GEOMETRIA</p> <p>Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.</p> <p>Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.</p> <p>Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.</p> <p>Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.</p> <p>MEDIDA</p> <p>Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.</p> <p>Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.</p>
		Interesse e curiosidade	Mostrar interesse e curiosidade pela

		pela matemática	matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.
Conhecimento do mundo	Introdução à metodologia científica		Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
	Abordagem às ciências		<p>Conhecimento do mundo social</p> <p>Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (por exemplo, família, jardim de infância, amigos, vizinhança).</p> <p>Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.</p> <p>Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.</p> <p>Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.</p> <p>Conhecer e respeitar a diversidade cultural.</p> <p>Conhecimento do mundo físico e natural</p> <p>Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.</p> <p>Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.</p> <p>Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.</p> <p>Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança.</p> <p>Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da</p>

		natureza e respeito pelo ambiente.
	Mundo tecnológico e utilização das tecnologias	Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.

Critérios de avaliação

Ao terminar a frequência da educação pré-escolar, a criança deverá ter-se apropriado de diversas aprendizagens que lhe permitam transitar com sucesso para a etapa seguinte. Ao comunicar os processos desenvolvidos e os progressos de cada criança, devem ser tidos em consideração critérios ao nível do comportamento, das aprendizagens e das atitudes:

- Autonomia e a socialização;
- Participação e iniciativa nas atividades;
- Capacidade de observação;
- Interesse, motivação e auto- confiança;
- Capacidade de organização, nomeadamente - lógica, temporal, espacial;
- Capacidade de concentração;
- Capacidade de comunicação - construção;
- Conhecimentos e aprendizagens.

Modalidades de avaliação e suas funções

- **Avaliação diagnóstica:**
 - No início do ano letivo, tendo em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do projeto curricular de grupo;
 - Sempre que necessário permitindo ajustar as estratégias e atividades à criança e ao grupo.
- **Avaliação formativa:** No final dos 1.º, 2.º e 3.º períodos. Avaliação descritiva das progressões das aprendizagens realizadas, que serão registadas em documento (do programa INOVAR);
- **Autoavaliação:** A criança reflete sobre as suas aprendizagens, registando-se em instrumento de avaliação próprio;
- **Heteroavaliação:** A criança reflete em grupo;
- **PCG:** A sua análise/ reflexão/avaliação permite a reformulação de procedimentos e de metas a alcançar.

Instrumentos de avaliação

A avaliação, enquanto processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, ao longo do tempo, utiliza procedimentos de natureza descritiva e narrativa, centrados sobre o modo como a criança aprende, como processa a informação, como constrói conhecimento e resolve problemas. Os procedimentos de avaliação devem ter em consideração a idade e as características desenvolvimentais das crianças, assim como a articulação entre as diferentes áreas de conteúdo, no pressuposto de que a criança é sujeito da sua própria aprendizagem.

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Observação direta/ registo sistemático das crianças;
- Participação ativa na atividade;
- Trabalhos escritos/ fichas formativas;
- Trabalho de pares e em grupo;
- Análise dos trabalhos efetuados pelas crianças;
- Auto e hétero avaliação produzida pelas crianças;
- Contactos com pais/ encarregados de educação e elementos da equipa educativa;
- Reuniões ao longo do ano, periódicas e sempre que se justifique;
- Dossiê individual das crianças;
- Instrumentos de monitorização;
- Instrumentos de avaliação;
- Portefólios;
- Empenhamento e realização das tarefas propostas na sala, cumprimento das regras da sala, responsabilização e autonomia das crianças.

A multiplicidade e diversidade de técnicas e instrumentos de observação e registo utilizados permitem, ao educador observar a criança sob vários ângulos de modo a acompanhar a evolução das suas aprendizagens, ao mesmo tempo que vai fornecendo elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa.

Comunicação da avaliação

- Aos pais/ encarregados de educação através de:
 - Atendimento individual de acordo com o horário estipulado em cada JI, através de informação oral ou escrita e/ou sempre que necessário;

- Da entrega de um documento de avaliação/observação do desenvolvimento e aprendizagem da criança no final de cada período letivo;
- Ao departamento curricular nas reuniões de conselho de docentes de avaliação através da apresentação e análise das reflexões individuais das crianças que a educadora titular do grupo/agentes educativos/ técnicos da equipa educativa considerem relevantes e ainda, trocando impressões sobre o desenvolvimento global do grupo e/ou casos individuais dignos de registo;
- Nas reuniões de departamento, sempre que as educadoras titulares de grupo considerem relevante o relato e avaliação de determinadas situações;
- À direção através de documento síntese elaborado no final de cada período;

Durante o percurso da criança no Jardim de Infância, as Grelhas de avaliação/observação ficam arquivadas no seu processo individual, acompanhando-o ao longo da sua vida escolar;

Da Grelha de avaliação/observação, correspondente ao final de cada período letivo, é entregue cópia aos encarregados de educação.

28 de setembro de 2017

A Coordenadora de Departamento da Educação Pré-Escolar

Josélia Espadinha Lopes